



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Capacitação.

Treinamento é oferecido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação

TAXISTAS APRENDEM ESPANHOL

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 26/8/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 26/8/10
Assunto: Taxistas aprendem espanhol		Página: 11

Capacitação. Treinamento é oferecido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação
Taxistas aprendem espanhol

FLORIANÓPOLIS – Projeto da Secretaria de Estado da Educação forma hoje a primeira turma de 110 taxistas treinados no curso de Língua Espanhola Aplicada ao Turismo, oferecido gratuitamente aos motoristas de táxi, incluindo o material escolar. A formatura está marcada para as 18h30, no auditório do IEE (Instituto Estadual de Educação), no Centro. O objetivo do curso é deixar os profissionais mais preparados para atender os turistas.

Para a diretora do IEE, Gilda Mara Penha, "O projeto valoriza Florianópolis, pois enquanto estamos formando a primeira turma de taxistas em espanhol, os outros estados agora é que começam a pensar no assunto", destaca.

O treinamento é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura de Florianópolis. Os professores do curso são do Cedup (Centro de Educação Profissional), ligado à secretaria estadual. Com duração de um

ano, o curso foi tão bem aceito que não houve evasão e a segunda turma já está garantida, com o dobro de inscritos. As aulas começam no dia 1º de setembro.

O secretário de Estado da Educação, Silvestre Heerdt, lembra que a formação também é muito importante para a troca de experiências entre os próprios motoristas. "A formação em espanhol vem num momento oportuno em que Florianópolis inicia os preparativos para a alta temporada, aguardando turistas, principalmente os de países vizinhos da América do Sul", destaca.

O presidente do Sindicato dos Taxistas de Florianópolis, Luiz Gonzaga Gonçalves, 65, - um dos alunos - , aprovou o curso. Depois de tanto tempo longe da escola, voltar à sala

"O curso é também uma imposição do mercado. Temos de evoluir com os passageiros."
Luiz Gonçalves

de aula foi muito prazeroso". Gonçalves lembra que o curso é uma imposição do mercado. "Acho que isso é importante, pois temos de evoluir junto com a demanda de passageiros e suas necessidades".



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 26/8/10
Assunto: Escola		Página: 48

Escola

Muito importante o movimento iniciado na Escola de Ensino Médio Jacó Anderle, de Canasvieiras, noticiado no DC (20/08). Lá, os alunos estão em busca de solução para problemas de infraestrutura, e a favor das eleições para a escolha de diretores. Se a moda dos jovens de Canasvieiras pegar, nós teremos mais estudantes protestando nas ruas do que alunos em sala.

Carlos Paniz
Jornalista – Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 26/8/10
Assunto: O fator educação		Página: 10

O FATOR EDUCAÇÃO

O levantamento deixa evidente a necessidade de mais ênfase a cursos profissionalizantes, sem prejuízo do ensino convencional.

Mesmo reconhecendo a importância do ensino para o desenvolvimento do país, a população brasileira está consciente da necessidade de melhorar a qualidade da educação, particularmente nas escolas públicas. Pesquisa encomendada ao Ibope pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recém-divulgada, fornece subsídios importantes particularmente para quem irá disputar as eleições para os governos estaduais e para a Presidência da República. A questão da qualidade do ensino deve ser uma das metas e prioridades para os próximos governantes, pois diz respeito, diretamente, à construção de um país capaz de dar respostas mais prontas às necessidades do seu povo e às novas demandas do desenvolvimento sustentável.

Além de apurar como a população percebe o papel do aprendizado e como os conteúdos recebidos em sala de aula podem ser decisivos na vida profissional, o levantamento deixa evidente a necessidade de mais ênfase a cursos profissionalizantes, sem prejuízo do ensino convencional. Neste contexto, insere-se a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que deverá ser realizada hoje, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para analisar a falta de mão de obra qualificada no país, que já representa um obstáculo para a expansão da economia.

A redefinição do ensino médio é uma das prioridades mais imediatas do poder público. O país precisa ficar atento à necessidade de promover constantes mudanças para adaptar sua política educacional às rápidas transformações do mercado. Não é admissível que o ensino brasileiro continue atrelado a um modelo cada vez menos afinado com a realidade objetiva de quem, ao deixar a escola, precisará do máximo possível de anos de estudo para se revelar competitivo.

Felizmente, o estudo Retratos da Sociedade Brasileira: Educação, encomendado pelo setor industrial, indica que a sociedade tem consciência tanto das falhas na área do ensino quanto da importância do estudo para alguém se dar bem na vida profissional e para que o país possa se posicionar melhor entre as grandes economias.

Ao mesmo tempo, a imensa maioria dos entrevistados pelo levantamento concorda totalmente com a necessidade de o Brasil oferecer mais cursos de ensino médio direcionados à formação profissional. Candidatos a cargos executivos precisam debater mais alternativas nesta área, capazes de contemplar as aspirações de quem pretende ingressar logo no mercado de trabalho e de reduzir as diferenças na qualidade do ensino ministrado em escolas públicas e particulares.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANJoinville	Data: 26/8/10
Assunto: Oportunidade para aprender		Página: 11

INCLUSÃO SOCIAL

Oportunidade para aprender

Até amanhã, a Apae de Joinville promove a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. A proposta é levar para alunos, pais e educadores dicas para incluir o deficiente no ambiente social e também no mercado de trabalho.

As atividades ocorrem na Apae durante o dia. Hoje, haverá uma palestra com a Fundação Catarinense de Educação Especial sobre Baixa Visão com a Deficiência Intelectual. A presidente da Apae, Helosia Walter de Oliveira, diz que os professores terão a oportunidade de aprender como trabalhar pessoas de baixa visão. A proposta é mostrar trabalhos alternativos para envolvê-las.

Ontem, as atividades foram com os pais e os familiares dos alunos. Com a sala cheia, terapeutas ocupacionais da unidade fizeram diferentes dinâmicas com os participantes. No último dia do encontro, a palestra será sobre autogestão. “É bem importante para que todos os deficientes conheçam os seus direitos e saibam onde buscá-los”, diz a presidente.

A dona de casa Eva Fagundes, de 58 anos, mãe de um aluno, acredita que envolver pais no local onde os filhos estudam é importante. “Ele melhorou muito vindo para cá. Participando das atividades, sinto também que melhora a minha autoestima e a do meu filho”, diz.

Programação

QUINTA-FEIRA

- Curso sobre baixa visão, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Público: professores.

Onde: Apae.

Esse curso tem o custo de R\$ 15.

SEXTA-FEIRA

- Autogestão, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas

Público: todas as pessoas com deficiência.

Onde: Apae.

Informações: (47) 3431-7404.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Você.Leitor	Data: 26/8/10
Assunto: Ensino a distância		Página: 36

ARTIGO

Ensino a distância

Filho da união da educação com a tecnologia, o ensino a distância foi regulamentado no Brasil em 1998, por meio do decreto 2.494, que no artigo primeiro define seu propósito: “É uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

O EAD vem ganhando fatia importante no mercado da educação, pois parece trazer solução para uma série de entraves para o desenvolvimento das pessoas, quando trabalha exatamente alguns pontos estratégicos, como a falta de tempo dos alunos e professores, a questão da acessibilidade cada vez mais difícil, em função do trânsito caótico nas grandes cidades, sem falar nas grandes distâncias.

As novas tecnologias do ensino a distância, por meio da ergonomia cognitiva, atuam também no combate às barreiras das incapacidades físicas temporárias ou definitivas, como a impossibilidade de ir e vir, a falta de visão e a surdez, pois as instituições com conceito presencial ainda não conseguiram implantar um projeto sério de acessibilidade.

No entanto, muitos educadores receiam o possível viés mercantilista da EAD, aos moldes do que já aconteceu com o segmento de ensino por correspondência, nos idos de 1950 e 1960, que se utilizava de práticas abusivas na relação com seus clientes que culminaram com o abominável “lucro da desistência”, o que posteriormente acabou gerando o desprestígio e a bancarrota de todo o sistema.

Por isso, o EAD deve percorrer ainda um caminho árduo até que venha a alcançar o almejado sucesso, necessitando de ajustes que ajustem as tecnologias de informação e comunicação às novas metodologias pedagógicas, de forma a conferir-lhes melhor eficiência e eficácia.

O momento requer uma nova consciência coletiva, inspirada em uma educação dialógica que respeite o princípio da alteridade, pois no dizer de Paulo Freire, “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

.nathanaelrocha.adv@bol.com.br

NATHANAEL ROCHA, ADVOGADO



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Mundo	Data: 26/8/10
Assunto: Lenços Polêmicos – Alunos são discriminados por identificação com Brasil		Página: 25

LENÇOS POLÊMICOS

Alunos são discriminados por identificação com o Brasil

Diretor de escola americana tenta impedir formatura de brasileiros com adereço verde e amarelo

Lenços com a bandeira do Brasil causaram polêmica na pequena Ilha de Martha's Vineyard, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Onze alunos brasileiros que estavam concluindo o high school – equivalente ao ensino médio no Brasil – resolveram usar um símbolo que os ligasse à terra natal. O diretor da escola Martha's Vineyard Regional High School, no entanto, achou o gesto ofensivo e teria ameaçado não entregar os diplomas aos estudantes, em uma clara demonstração de que o preconceito ainda assombra brasileiros imigrantes.

Uma das estudantes que usaram o lenço, Paola Maiesky, 18 anos, natural do Paraná e há 10 morando nos EUA, contou ao Diário Catarinense que, mesmo com tantos conterrâneos trabalhando na ilha, eles ainda sofrem discriminação.

– Os americanos dizem que os brasileiros não estudam, que não conseguem chegar a lugar algum – disse.

Por esse motivo, a formatura da high school, no dia 13 de junho, tinha um sabor especial para 11 jovens que receberam seus diplomas. Para comemorar, resolveram usar um símbolo que os identificasse como brasileiros, provando que eles poderiam, sim, ir até o fim.

– O diretor da escola disse que seria uma ofensa aos demais alunos. Nos sentimos discriminados – conta.

A escola ficou dividida, uma comissão de professores chegou a ser formada e, em votação, por cinco votos contra três, optaram em permitir o uso dos lenços. O diretor, mesmo assim, não recuou e, na noite anterior à formatura, chegou a dizer ao grupo que só estaria na cerimônia para prestigiar os americanos.

MASSACHUSETTS



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 26/8/10
Assunto: Alunos haitianos – Uma nova chance		Página: 32

ALUNOS HAITIANOS

Uma nova chance

Sem ter onde estudar, haitianos serão recebidos na UFSC para terminar curso

Dos 13 mil estudantes universitários do Haiti, mil ainda estão desaparecidos por causa do terremoto de 12 de janeiro. Com o desmoronamento dos prédios, os estudantes que sobreviveram ficaram sem local para estudar.

O processo de reconstrução exige conhecimento em áreas específicas, como engenharias e agronomia. Assim como médicos e enfermeiros para cuidar da população. Para suprir esta necessidade, pelo menos 50 haitianos que tiveram os estudos interrompidos virão para o Estado.

O grupo vai complementar o curso na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se de um convênio de ajuda internacional coordenado pela Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais. Os estudantes chegam em 1º de setembro.

Serão 400 beneficiados em um acordo de solidariedade internacional. A UFSC é uma das 28 universidades federais que receberá alunos. A permanência no Brasil será de seis meses para aprender português e um ano para terminar o curso.

– Eles voltam para o Haiti tão logo terminem o curso, pois precisam trabalhar para reconstruir o país – explica Enio Luiz Pedrotti, secretário de Relações Internacionais da UFSC e responsável pelo programa.

Conforme Pedrotti, a vinda dos estrangeiros não significa perda de vagas para os estudantes brasileiros.

angela.bastos@diario.com.br

ÂNGELA BASTOS



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 26/8/10
Assunto: Haitianos concluirão cursos universitários da UFSC		Página: 19

GRADUAÇÃO

Haitianos concluirão cursos universitários na UFSC

PORTO PRÍNCIPE - Pelos menos 50 haitianos que tiveram os estudos interrompidos por conta da destruição das universidades no terremoto de 12 de janeiro virão para Santa Catarina. O grupo vai completar os cursos na UFSC. Trata-se de um convênio internacional com base na ajuda humanitária. Os estudantes chegam em 1º de setembro. Eles fazem parte de um grupo de 400 universitários beneficiados em um acordo de solidariedade internacional entre o governo brasileiro e o Haiti. A UFSC é uma das 28 universidades federais que receberá alunos.

Os alunos estão na quarta fase e antes de ingressar no curso terão de aprender o português. A permanência no Brasil será de 18 meses, sendo seis para o aprendizado do português e um ano para finalizar a graduação:

– Eles voltam para o Haiti tão logo terminem o curso, pois precisam trabalhar para reconstruir o país – explica Enio Luiz Pedrotti, secretário de Relações Internacionais da UFSC.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 26/8/10
Assunto: Materiais escolares terão selo de qualidade do Inmetro		Página: Online

Materiais escolares terão selo de qualidade do Inmetro

Quinta-feira, 26 de Agosto de 2010

Os materiais escolares vão ganhar selo de qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Segundo a Agência Brasil, a regulamentação vai ocorrer até o final de setembro, mas a medida só entra em vigor em 2011.

De acordo com o gerente de Conformidade do instituto, Gustavo Kuster, a medida será tomada devido ao grande número de ligações, no último ano, de pais preocupados com a segurança do material escolar dos filhos, como borrachas com aromas tóxicos que podem causar danos à saúde das crianças, lâmina de apontadores cortantes e arestas afiadas das réguas escolares.

Segundo Kuster, a expectativa é que os produtos com selo do Inmetro comecem a ser vendidos em outubro de 2011 – já contando com o prazo de doze meses para que a indústria se adeque. A partir das datas estabelecidas no regulamento, o produto que não tiver o selo do instituto, vai ser retirado do mercado.

O Inmetro fez uma análise de risco entre os muitos artigos escolares a fim de verificar aqueles que realmente oferecem risco às crianças. De acordo com Kuster, os doze grupos de produtos escolares vão passar por, pelo menos, dois grupos de ensaio: os ensaios químicos, que visam verificar a toxicidade do artigo e o ensaio físico e mecânico, que tem como objetivo verificar os aspectos construtivos do produto, se eles apresentam algum tipo de risco às crianças.

“Principalmente no início da fiscalização, os produtos não conformes serão apreendidos e o fabricante e o lojista notificados. No caso da reincidência, aí sim, começa a aplicação da multa e esse valor é gradativo, a partir do momento em que as reincidências vão acontecendo”, ressaltou.

Ainda segundo ele, todo produto comercializado no país, nacional ou importado, vai ter que atender a essa regra.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 26/8/10
Assunto: Guiné quer implantar projeto de alimentação escolar		Página: Online

Guiné quer implantar projeto de alimentação escolar

Quinta-feira, 26 de Agosto de 2010

A primeira-dama da Guiné-Bissau, Mariama Mané Sanhá, acompanhada da embaixatriz daquele país, Eugênia Pereira Saldanha Araújo, da embaixatriz brasileira Elza Kadre e das assessoras Mara Mane e Maria de Fátima Alfama, estiveram ontem (25), no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em Brasília, para conhecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Na ocasião, o presidente da autarquia, Daniel Balaban, comentou o acordo de cooperação técnica entre os dois países, tendo como base o bem-sucedido programa brasileiro. Em decorrência do acordo, um consultor do FNDE esteve na Guiné-Bissau em 2009, para fazer um diagnóstico da situação da alimentação escolar no país, considerando os hábitos alimentares e a cultura regional.

Este ano, outro consultor permaneceu na Guiné-Bissau por dois meses, em contato com agricultores familiares, ensinando-os a produzir alimentos a serem aproveitados na alimentação dos alunos. Segundo a coordenadora geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Albaneide Peixinho, o consultor brasileiro também esteve em contato com diretores de escolas, professores e merendeiras, estimulando-os a comprar produtos da agricultura familiar para usá-los na merenda.

Segundo a embaixatriz da Guiné-Bissau no Brasil, Eugênia Araújo, o país possui cerca de 1,5 milhão de habitantes, sendo a metade de jovens em idade escolar. “Nosso propósito é atrair essas crianças para a escola, a fim de reduzir a alta taxa de desistência e de criar novos hábitos alimentares”, disse. Ela informou que o arroz é a fonte principal da alimentação nacional.

Na Guiné-Bissau, a merenda escolar é financiada pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA), que distribui mantimentos nas escolas e fornece cestas básicas aos pais de famílias carentes.



CLIPPING

Veículo: http://www.notal0.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 26/8/10
Assunto: Toma posse o reitor da mais nova universidade brasileira		Página: Online

Toma posse o reitor da mais nova universidade brasileira

Quinta-feira, 26 de Agosto de 2010

Tomou posse ontem (25), o primeiro reitor da mais nova universidade federal criada no processo de expansão da educação superior, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Ele é Paulo Speller, mestre em psicologia e doutor em ciências políticas.

O novo reitor foi empossado pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, em cerimônia que contou com a participação do secretário geral das Relações Exteriores, Antonio Patriota, e do ministro da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Eloy Ferreira Araújo.

Para o ministro, a implantação da Unilab está inserida em contexto de colaboração para o aprimoramento do contexto socioeconômico dos países beneficiados. “O Brasil e os países da África possuem muitas questões e problemas em comum, que precisam ser enfrentados com a produção de conhecimento científico. Essa nova universidade terá o potencial de desenvolver tecnologias que poderão ser aplicadas dos dois lados do Atlântico”, destacou.

Paulo Speller informou que a Unilab já começou a constituir seu corpo docente, sendo parte dele oriundo de países africanos e composto por professores negros brasileiros. “E todos estão lá por seu mérito”, destacou.

A intenção é que haja uma expansão gradual da oferta de vagas para todo o continente africano, inicialmente para os países de língua portuguesa. Estudantes dos cinco países africanos de língua portuguesa – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe – e dos asiáticos – Timor Leste e Macau – serão os beneficiados estrangeiros na Unilab.

Sediada na cidade de Redenção (CE), a primeira a abolir a escravidão, a nova universidade terá como diferencial o intercâmbio com países africanos de língua portuguesa, além de focar sua atuação nas potencialidades e carências de estados da região Nordeste.

A Unilab oferecerá, inicialmente, 350 vagas distribuídas igualmente entre alunos brasileiros e estrangeiros. Os estudantes brasileiros que pretendam ingressar na Unilab deverão fazer as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e os candidatos estrangeiros passarão por processos diferenciados. O início das atividades está previsto para o primeiro semestre de 2011.

A oferta inicial será nos cursos de graduação de enfermagem, agronomia, administração pública, engenharia de energia e licenciatura em ciências da natureza e matemática. A Unilab é a 14.^a universidade criada desde 2003, ano de início do programa de expansão das universidades federais.

Paulo Speller foi reitor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). É presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE) e presidiu a Comissão de Implantação da Unilab.



CLIPPING

Veículo: Jornal do Senado	Editoria: Comissões	Data: 26/8/10
Assunto: Biodiversidade é tema de concurso de redação para jovens (CCT)		Página: Online

Biodiversidade é tema de concurso de redação para jovens (CCT)

A importância da biodiversidade para o Brasil e para o mundo será o tema deste ano do Concurso de Trabalhos Escritos e Desenhos, em comemoração do Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento, celebrado em 10 de novembro. O concurso é promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e tem o apoio da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado, entre outros parceiros.

Podem participar do concurso estudantes do ensino médio, que devem enviar seus trabalhos até o dia 3 de setembro. Os inscritos poderão abordar temas como a aplicação econômica da biodiversidade nas áreas de ecoturismo, agricultura e biotecnologia e sua importância "para o bem-estar das populações e um futuro sustentável".

Os três primeiros colocados poderão participar de visitas a instituições brasileiras de ensino e pesquisa, além de receber uma coleção de publicações da área de Ciências.

Segundo memorando de entendimento firmado pelo representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny, e pelo presidente do Senado, José Sarney, as duas instituições comprometem-se a "fortalecer a consciência pública do papel da ciência na promoção de sociedades sustentáveis e pacíficas".

Mais informações sobre o concurso estão disponíveis em <http://eventos.unesco.org.br/diadaciencia>.